

A LITERATURA INFANTIL EM GÊNEROS: O ACERVO DO PNBE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

*Genre-Based Children's Literature: PBNE's Book Collection
for Childhood Education*

*La Literatura Infantil en Géneros: la Colección del PNBE
para la Educación Infantil*

ELIANA SANTANA DIAS DEBUS – UFSC
Departamento de metodologia de ensino, Programa
de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação (UFSC)
elianedebus@hotmail.com

PRISCILLA SILVEIRA DE AZEVEDO
Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Catarina
pri.azevedo2@gmail.com

Resumo O presente texto apresenta pesquisa que mapeou e analisou o acervo do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) para a educação infantil, referente aos anos de 2008, 2010 e 2012, a partir da visitação a quatro instituições de educação infantil. A partir do mapeamento, foi realizada uma categorização dos títulos, de acordo com o gênero literário, e foram construídas tabelas de referência, visando orientar os professores sobre essa produção. Conclui-se que, embora o programa tenha vários pontos positivos, o processo de seleção e aquisição das obras pelo PNBE para a educação infantil necessita ser pensado de modo a contemplar as especificidades dos pequenos leitores, garantindo o direito à literatura.

PALAVRAS-CHAVE: LITERATURA INFANTIL; POLÍTICAS PÚBLICAS; FORMAÇÃO DE LEITORES.

ABSTRACT The present paper maps out and analyzes PNBE's collection for Childhood Education based on years 2008, 2010, and 2012, in four different childhood education institutions. From the mapping, books were categorized according to the genres and reference tables were created so as to guide teachers on this production. Although the program has several strengths, the process of selection and acquisition of books by PNBE for Childhood Education needs refinement in order to address the specific needs of readers, therefore granting them the right to literature.

KEYWORDS: CHILDHOOD LITERATURE; PUBLIC POLICIES; READERSHIP DEVELOPMENT.

RESUMEN El presente texto presenta el mapeo y análisis de la investigación de la colección del *Programa Nacional Biblioteca de la Escuela - PNBE* para la Educación Infantil, en lo que se refiere a los años 2008, 2010 y 2012, en cuatro instituciones de educación infantil. Tras el mapeo, se ha realizado una categorización de los títulos de acuerdo el género literario y se organizó tablas de referencia, con vistas a orientar a los profesores sobre esa producción. Se concluye que, aunque el programa tenga varios puntos positivos, el proceso de selección y adquisición de las obras por el PNBE para la educación infantil necesita ser pensado de modo que contemple las especificidades de los pequeños lectores, garantizándoles el derecho a la literatura.

PALABRAS-CLAVE: LITERATURA INFANTIL; POLÍTICAS PÚBLICAS; FORMACIÓN DE LECTORES.

INTRODUÇÃO

O acesso à literatura é imprescindível à formação de cidadãos críticos, capazes de dialogar com aquilo que leem, e fundamental para a democratização de todo o conhecimento produzido pela humanidade. Preocupado com essa proximidade entre estudantes e professores com os livros, o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), adquire, seleciona e distribui livros de literatura às escolas públicas brasileiras desde 1997. Essa é uma iniciativa muito importante, principalmente porque grande parte da população depende de iniciativas públicas para ter esse acesso, e é no espaço escolar que a proximidade com o texto literário efetiva-se.

Algumas pesquisas têm trazido à tona o modo como as instituições escolares estão recebendo esse acervo, uma vez que o PNBE não tem uma política de acompanhamento sobre o uso dos acervos distribuídos. Essa discussão deve estar também presente nas instituições de educação infantil, já que, desde 2008, a elas também são destinados títulos de literatura infantil.

Nesse sentido, o texto que se anuncia apresenta pesquisa que mapeou e analisou o acervo do PNBE para a educação infantil, referente aos anos de 2008, 2010 e 2012, a partir da visitação a quatro instituições de educação infantil, em dois municípios de Santa Catarina. A partir do mapeamento, foi realizada uma categorização dos títulos, de acordo com o gênero literário de cada um, e foram construídas tabelas com os dados referentes a esses títulos. Nessas tabelas, os mediadores de leitura podem acessar as informações de cada um dos títulos recebidos, tais como a editora, o autor da obra e a classificação dos gêneros. As tabelas foram desenvolvidas com o objetivo de ampliar o repertório dos mediadores sobre o acervo. Acredita-se que esses dados podem auxiliar os profissionais na seleção das obras, bem como permitir-lhes fazer sugestões de leitura.

Entende-se, ainda, ser indispensável aos profissionais o conhecimento do acervo disponível nas instituições para que possam, com mais segurança, disponibilizar os títulos às crianças. Assim, reflete-se, nesta pesquisa, sobre a importância do acesso à literatura para esses pequenos leitores, antes mesmo de seu processo de alfabetização. A própria distribuição de livros pelo PNBE às crianças de 0 a 6 anos já demonstra uma concepção referente a essa faixa etária como potenciais leitores, segundo Soares (2008).

ADENTRANDO O ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM BUSCA DO ACERVO DO PNBE

Para realizar o mapeamento e a análise dos títulos que compõem os acervos do PNBE dos anos de 2008, 2010 e 2012, foram visitadas quatro instituições de educação infantil que receberam as ações do programa para verificar a existência dos acervos e conferir a tabela de organicidade. A escolha das instituições deu-se, inicialmente, por sua proximidade, o que facilitava as visitas e a seleção a ser realizada. A primeira instituição visitada foi o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), da Universidade Federal de Santa Catarina, que se localiza no *campus* universitário de Trindade (Florianópolis). A equipe de pesquisa foi recebida pelas duas técnicas administrativas responsáveis pelo espaço da biblioteca, local onde se encontrava a maior parte do acervo enviado pelo PNBE, embora alguns títulos se encontrassem nas salas com os próprios professores, sendo utilizados em projetos e nas práticas direcionadas às crianças. Foram realizadas três visitas ao espaço da biblioteca para a separação dos livros e classificação de cada um deles, já que foi encontrado um número considerável de títulos.

A segunda instituição, também localizada no bairro Trindade, Creche Waldemar Dutra, tem o espaço da biblioteca organizado por uma professora readaptada, responsável pelo projeto “Biblioteca”. Ela ajudou a equipe na separação dos títulos, disponibilizando, também, a lista oficial do acervo enviado no ano de 2012. Na terceira instituição, Creche Nossa Senhora Aparecida, localizada no bairro Pantanal (Florianópolis), quem recebeu a equipe foi a responsável pelo acervo da biblioteca, também uma professora readaptada, que possui experiência como bibliotecária e vem organizando e catalogando o material. Os títulos foram encontrados organizados em um grande armário e, com a colaboração da profissional, conseguiu-se separar outros títulos não analisados, enviados pelo PNBE. Na quarta instituição, Centro de Educação Infantil Nova Geração, localizado no bairro Praia da Pinheira, município de Palhoça (SC), a equipe foi recebida pela diretora da instituição, que orientou na busca ao acervo, localizado, em grande parte, em um armário; alguns títulos em algumas caixas e outros, em algumas salas de aula. Os próprios professores, ao saberem que estava sendo realizada esta pesquisa, separaram os títulos que estavam sendo utilizados. Nessa instituição, foi encontrada boa parte do acervo enviado pelo Programa nos anos 2008, 2010 e 2012, possibilitando concluir o mapeamento.

Esse processo de classificação dos livros ocorreu de forma trabalhosa e consideravelmente demorada, no entanto, era imprescindível ao propósito desta pesquisa. Ao manusear esses títulos, foi possível identificar aspectos referentes à sua utilização em práticas de leitura com as crianças da educação infantil.

E mais, conseguiu-se identificar, também, a forma como se dá, nessas instituições, a organização dos acervos literários enviados pelo PNBE, isto é: em algumas, os livros estão disponibilizados em espaços de salas de aula e bibliotecas, e, em outras, organizados em armários. Do mesmo modo, foi possível observar a diferença em relação aos profissionais responsáveis por esses acervos e o modo diversificado como os livros são utilizados pelos que os recebem e contemplam em suas práticas com as crianças. Pode-se perceber também como é feito o empréstimo às crianças e aos demais profissionais da instituição, demons-

trando os motivos e justificando por que se teve que ir a diferentes instituições para conseguir analisar todo o acervo enviado pelo PNBE.

A segunda etapa, que consistia na categorização dos gêneros, levou em conta a análise dos editais de seleção dos títulos, o que deu a conhecer a definição das categorias utilizadas pelo PNBE quanto à diferenciação dos gêneros, assim denominados: textos em verso, textos em prosa, livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos. Segundo Soares (2008), essa classificação divide-se em subcategorias:

textos em verso: especificados os gêneros poemas, quadras, parlendas, cantigas, trava-línguas, adivinhas; *textos em prosa*: nos gêneros pequenas histórias, novelas, contos, crônicas, textos de dramaturgias, memórias, biografias; e *livros de imagem e livros de histórias em quadrinhos*, incluídos entre estes últimos obras clássicas de literatura universal adaptadas ao público da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental. (SOARES, 2008, p. 27, grifos do autor).

A classificação das obras indicadas pelo PNBE durante os anos 2008, 2010 e 2012, que será apresentada nas tabelas organizadas para este estudo, foi realizada pelas pesquisadoras, uma vez que a categorização das obras não está sistematizada. Assim, para este trabalho, foram adotadas as seguintes categorias: Livro de Imagem (LI); Narrativa Curta Contemporânea Brasileira (NCCB); Narrativa Curta Contemporânea Estrangeira (NCCE); Poema de Origem Escrita (POE); Poema de Origem Oral (POO); e Quadrinhos (Q).¹ Essa classificação foi pensada como meio de contribuir com os profissionais que recebem esses livros nas instituições de educação infantil para mediar o contato entre livros e crianças, de modo a apresentar uma diversidade de narrativas infantis.

De acordo com Vale, existem várias “espécies literárias,² que podem ser agrupadas, quanto à origem, em folclóricas e artísticas” (VALE, 2001, p. 43). Essa distinção, feita por ela, está relacionada ao modo como foram se constituindo e se conhecendo essas histórias. No primeiro grupo incluem-se as histórias criadas de modo coletivo, pelo próprio povo, em períodos históricos diferentes, abrangendo as fábulas, os contos populares, as lendas e os contos de fadas tradicionais, enquanto o segundo engloba as obras que teriam sido escritas por autores já consagrados e reconhecidos, como os contos de fadas modernos e os textos infantis, como histórias curtas e narrativas constituídas apenas por imagens (VALE, 2001).

Em relação às narrativas curtas, segundo Vale (2001), estas poderiam ser definidas como obras que apresentam uma relação estreita entre as imagens e o texto escrito, normalmente indicadas aos leitores iniciantes, que possuem pouca experiência de leitura, denominados pré-leitores. Ainda de acordo com Vale (2001), essas narrativas são constituídas de forma não complexa, de modo especial, por trazerem mais ilustrações do que textos propriamente ditos, além de serem compostas por poucos personagens, apresentando curtos espaços de tempo e temáticas também voltadas ao cotidiano infantil, de modo que as próprias ilustrações auxiliam na leitura e interpretação do texto.

¹ Optamos por não empregar o termo “reconto”, utilizado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ).

² Optamos pela utilização do termo “gêneros literários” ao invés do termo “espécies literárias”, usado por Vale (2001).

Já para crianças alfabetizadas, mas com pouca experiência de leitura, Vale (2001) destaca a existência de obras com narrativas curtas, ainda compostas pela relação mais direta de ilustração e texto, mas que, no entanto, trazem um enredo um pouco mais complexo, com a presença de mais personagens e com uma temporalidade que pode se constituir em dias, semanas ou mesmo meses. Desse modo, essas obras também são relacionadas com o cotidiano infantil, mas apresentam em suas ilustrações “aspectos ligados à interioridade das personagens (busca de identidade, insegurança, medos) ou relações interpessoais (desentendimentos e solidariedade)” (VALE, 2001, p. 48), além de outras características dessas narrativas elencadas pela autora.

Os livros de imagem aparecem no Brasil a partir da década de 1970, segundo Vale (2001), e eram conhecidos como livros sem enunciado verbal, pois a narrativa é constituída apenas por imagens visuais. São elas que contarão a história, não havendo, necessariamente, um caráter informativo, segundo Parreiras (2012), permitindo ao leitor a criação de episódios de acordo com sua própria capacidade de criação e interação imaginária. Para Ninfa Parreiras,

o livro de imagens traz a possibilidade de contato com a arte da imagem, com o mundo interno da criança, suas fantasias, dúvidas e seus sonhos. Ao manusear e tocar esses livros, aos poucos a criança é introduzida no universo mágico da literatura. Ela conhece outras realidades e outras experiências. E usufrui de obras cuja linguagem predominantemente é a ilustração, tão necessária para apurar o olhar e outros sentidos, tão importante para o desenvolvimento da apreciação estética. (2012, p. 138).

Outra classificação das obras distribuídas pelo PNBE é o livro de poesia, o qual, nesta pesquisa, será referenciado como Livros de Poema de Origem Escrita e Livros de Poema de Origem Oral, entendendo, segundo Debus (2013), que a aproximação da criança com essas obras contribui para um olhar mais atento sobre o que a cerca. Essa classificação entende que sua distinção está relacionada à sua origem. Debus (2013) apresenta o poema de origem escrita como aquele que tem sua origem pelo registro escrito e que, portanto, não pode ser alterado; mesmo que sua circulação ultrapasse outros países, outras línguas, seu conteúdo, os nomes e as situações que retratam não poderiam ser alterados. Já os poemas de origem oral nasceram pela transmissão oral, vão de boca em boca e, desse modo, podem facilmente ser modificados, como os trava-línguas, parlendas, cantigas de roda e de acalanto (cantigas de ninar).

Os chamados quadrinhos ou HQs, como também têm sido denominados, estão presentes na categorização de livros realizada na seleção e distribuição do PNBE. Muitos são os questionamentos acerca deles, sobretudo em relação à sua contribuição com a formação leitora. Segundo Pina (2012), a leitura dos quadrinhos pode ser boa se consideramos o ato de ler como algo que possa se configurar em prazer e ludicidade. Para a autora, os quadrinhos caracterizam-se por sua ficcionalidade, podendo jogar

com duas linguagens, a verbal e a não verbal. Ao ler quadrinhos, o indivíduo precisa conjugar a imagem e a palavra, a imagem não se reduz ao desenho da

personagem ou da cena, ela engloba do traço demarcador da vinheta até o rabicho do balão que acolhe a fala. (PINA, 2012, p. 65-66).

Dessa forma, os quadrinhos poderiam se constituir em um instrumento de aprendizagem de maneira lúdica, já que apresentam uma linguagem artística, mas que também se caracteriza pelo hibridismo da linguagem literária, de acordo com Pina (2012). Portanto, para que se possam utilizar os quadrinhos como instrumento de ensino-aprendizagem, os docentes (mediadores de leitura) necessitariam se inteirar de suas técnicas.

Pina atenta, ainda, para uma diferenciação necessária em relação aos quadrinhos quando se passa a analisá-los como arte para além da literatura. Ou seja, “HQ é uma arte, literatura em quadrinhos é outra” (PINA, 2012, p. 68). Assim, os professores e outros mediadores de leitura precisam conhecer esse gênero literário, suas características e técnicas para que possam utilizá-los como estratégia para a organização de práticas de leitura.

Os profissionais das instituições infantis que atuam com as crianças, sobretudo os professores, podem, ao se utilizarem desses gêneros literários, contribuir para a aproximação dos pequenos ao mundo literário, iniciando-os em rituais de leitura e contação de histórias, bem como no próprio manuseio do livro como objeto/livro-brinquedo e, principalmente, quanto à sua função social.

O PNBE E A EDUCAÇÃO INFANTIL – ANALISANDO OS ACERVOS DE 2008, 2010 E 2012

Nesta parte do estudo, será apresentada, por meio de tabelas, a organização dos livros distribuídos às escolas para a manutenção de seus acervos. No primeiro momento, trazem-se as tabelas que informam a estrutura segundo a qual são classificadas as obras distribuídas pelo PNBE nos anos de 2008, 2010 e 2012. A seguir, apresenta-se a classificação dessas obras analisadas na pesquisa.

O desenvolvimento dessas tabelas surgiu da necessidade de sistematização dos dados, uma vez que não foi possível encontrá-los no *site* do próprio PNBE. A página virtual do programa, via portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), dispõe apenas de uma tabela simples sobre a distribuição dos livros no referido período, apontando somente os títulos, seus autores e suas respectivas editoras. Todos os outros dados foram sistematizados a partir dos editais do programa, encontrados na página do FNDE.

As tabelas foram organizadas pelo acesso que se teve aos títulos, por seu manuseio e pela análise realizada nesta pesquisa, Com isso procurou-se contribuir com a seleção feita pelos mediadores de leitura no momento de seu trabalho, visando à melhor capacitação desses sujeitos para desenvolver suas propostas de práticas de leituras.

Desse modo, as tabelas apresentadas a seguir trazem os títulos, o nome dos respectivos autores e das editoras, e, ainda, a classificação das obras conforme seu gênero literário. Essa classificação difere da proposta pelo PNBE, que também não aparece sistematizada em *site* oficial (FNDE).

Quadro 1 - Acervo PNBE 2008

Nº	Título	Autor	Editora	Classificação
1	Artur faz arte	Patrick McDonnell	A girafa	NCCE
2	Ida e volta	Juarez Busch Machado	Agir	LI
3	Que bicho mordeu?	Leonardo Antunes Cunha	Agir	POE
4	Bom dia, Marcos	Marie Louise Gay	Brinque-Book	NCCE
5	Bruxa, bruxa venha à minha festa	Arden Druce	Brinque-Book	NCCE
6	Vira-lata	Stephen Michael King	Brinque-Book	NCCE
7	Shhh	Juan Luis Gonzalez Gedovius	Comboio de Corda	NCCE
8	Tarde de inverno	Jorge Elias Luján Aristegui	Comboio de Corda	POE
9	A grande questão	Wolf Erlbruch	Cosac & Naify Edições	NCCE
10	Quem quer esse rinoceronte?	Shel Silverstein	Cosac & Naify Edições	NCCE
11	As formas	German Montalvo	Edições SM	NCCE
12	Ideia maluca	Maria Cecília Mendes Pimentel de Vasconcelos	Ediouro Gráfica e Editora	NCCB
13	Beijo de sol	Celso Sisto Silva	Ediouro Publicações	NCCB
14	Ser menina	Ângela Leite de Castilho Souza	Ediouro Publicações	NCCB
15	É o bicho	José Augusto Brandão Estellita Lins	Ediouro Publicações	NCCB
16	É o bicho futebol clube	José Augusto Brandão Estellita Lins	Ediouro Publicações	NCCB
17	As aventuras de Bambolina	Michele Lacocca	Ática	NCCB
18	O rei bigodeira e sua banheira	Audrey Wood	Ática	NCCE
19	Vira bicho!	Luciano Trigo Teixeira	Best Seller	NCCB
20	Uma história atrapalhada	Gianni Rodari	Biruta	NCCE
21	O presente que veio do céu	Regina Coeli Rennó	Compór	LI
22	Bichos da noite	Carla Caruso	Dimensão	NCCB
23	Cadê o rato?	Mary Jane Ferreira França	Dimensão	NCCB

Nº	Título	Autor	Editora	
24	O menino e a bola	Simone Strelciunas Goh	do Brasil	NCCB
25	Gato no mato	Sebastião Nuvens	Sabará	NCCB
26	Quer brincar de pique-esconde?	Isabella Pessoa de Melo Carpaneda	FTD	
27	Banho!	Mariana Medeiros Massarani	Gaia	NCCB
28	Feito bicho!	Gabriela Brioschi	Gaia	LI
29	O batalhão das letras	Mario de Miranda Quintana	Globo	POE
30	Como gente grande	Anouk Ricard	Hedra	NCCE
31	Passarinhando	Nathalia Chehab de Sá Cavalcante	JPA	LI
32	O segredo de Magritte	Luiz Carlos Coutinho	JPA	NCCB
33	Enrosca ou desenrosca?	Maria José Martins de Nóbrega	Moderna	POO
34	Travadinhas	Eva Furnari	Moderna	POO
35	Que bicho será que a cobra comeu?	Ângelo Barbosa Monteiro Machado	Nova Fronteira	NCCB
36	Que bicho será que botou o ovo?	Ângelo Barbosa Monteiro Machado	Nova Fronteira	NCCB
37	Saco de brinquedos	Carlos Marino Silva Urbim	Projeto	POE
38	O rinoceronte ri	Miguel Sanches Neto	Record	POE
39	Os corvos de Pearblossom	Aldous Huxley	Record	NCCE
40	O bicho folharal	Angela Maria Cardoso Lago	Rocco	NCCB
41	Quando isto vira aquilo	José Augusto Brandão Estellita Lins	Rocco	NCCB
42	Rodolfo, o carneiro	Rob Scotton	Rocco	NCCE
43	Segredo	Ivan Baptista de Araújo	Editora Rocco	NCCB
44	História em 3 atos	Bartolomeu Campos de Queiróz	Gaudi Editorial	NCCB
45	Não vou dormir	Christiane de Araújo Gribel	Global Editora e Distribuidora	NCCB
46	Quem adivinha?	Helena Mitsuko Uehara	Ideia Escrita	POE

Nº	Título	Autor	Editora	Classificação
47	Tatus tranquilos	Florence Breton	Jorge Zahar Editor	NCCE
48	Asa de papel	Marcelo Moreira Xavier	Livraria e Papelaria Saraiva	NCCB
49	O jogo do vira-vira	Ana Maria Martins Machado	Livraria e Papelaria Saraiva	NCCB
50	Um outro pôr de sol	Maria Cristina Pereira Neves	Livraria e Papelaria Saraiva	NCCB
51	Um redondo pode ser quadrado?	Renato Vinicius Canini	Livraria e Papelaria Saraiva	NCCB
52	A bela borboleta	Ziraldo Alves Pinto	Melhoramentos de São Paulo Livrarias	NCCB
53	Era uma vez um ovo	Marco Antonio Alves de Carvalho	Zit	NCCB
54	O piolho	Bartolomeu Campos de Queiróz	RHJ Livros	NCCB
55	Dia de chuva	Ana Maria Martins Machado	Richmond Educação	NCCB
56	Eu e minha luneta	Cláudio Francisco Martins Teixeira	Saraiva S.A. Livreiros Editores	NCCB
57	Ritinha Bonitinha	Eva Furnari	Formato	LI
58	Um avião e uma viola	Ana Maria Martins Machado	Formato	NCCB
59	De letra em letra	Bartolomeu Campos de Queirós	Uno Educação	POE
60	Não confunda	Eva Furnari	Uno Educação	NCCB

Fonte: Quadro sistematizado pela autora a partir de dados do FNDE

Quadro 2 - Acervo PNBE 2010

Nº	Título	Autor	Editora	Classificação
1	As melhores histórias de todos os tempos	Lidia Chaib	Livraria da Folha	NCCE
2	Brinque-book canta e dança	Susana Sanson	Brinque-Book	POO
3	Onda	Suzy Lee	Cosac & Naify	LI
4	O livro da com-fusão	Illan Brenman	Melhoramentos	NCCB

Nº	Título	Autor	Editora	Classificação
5	Aprendo com meus amigos	Taro Gomi	Cosac & Naify	NCCE
6	O rei dos cacos	Vivina de Assis Viana	Brasiliense	NCCB
7	Como começa?	Silvana Tavano	Callis	NCCB
8	O jogo da fantasia	Ellias José	Pia Sociedade de São Paulo	POE
9	Um gato chamado Gatinho	Ferreira Gullar	Salamandra Editorial	POE
10	Dolores dolorida	Vera Cotrim	Sociedade Literária Edições e Empreendimentos	NCCB
11	O homem da chuva	Gianni Rodare	Biruta	NCCB
12	História dos lobos de todas as cores	Menner Zee	Biruta	NCCE
13	A cama da mamãe	Joi Carlin	Salamandra Editorial	NCCE
14	A flauta do tatu	Angela Lago	Rocco	NCCB
15	Anton sabe fazer mágica	Olekönnecke	Wmf Martins Fontes	NCCE
16	Rápido como um gafanhoto	Audrey Wood	Brinque-Book	NCCE
17	O menino, o cachorro	Simone Bibian	Manati Produções Editoriais	NCCB
18	Pequeno 1	Ann e Paul Rand	Cosac & Naify	NCCE
19	O trenzinho do Nicolau	Ruth Rocha	Salamandra Editorial	NCCB
20	Cabritos, cabritões	Olalla Gonzalez	Instituto Callis	NCCE
21	Vento	Elma Maria Neves Fonseca de Lima	Global Editora e Distribuidora	LI
22	Sai da toca, amigo!	Ann Maria Gobel	Lê	NCCB
23	Os sete cabritinhos	Xosé Ballesteros	Instituto Callis	NCCE
24	Gato Guile e os monstros	Rocío Martínez	Instituto Callis	NCCE
25	Gabriel	Ilan Brenman	Brinque-Book	NCCB
26	A menina e o tambor	Sonia Junqueira	Autêntica	NCCB
27	Pêssego, pera, ameixa no pomar	Janet e Allan Ahlberg	Salamandra Editorial	NCCE

Nº	Título	Autor	Editora	Classificação
28	Inventa-desventa	Marta Lagarta	FTD	POE
29	Letra de forma	Laura Teixeira	Hedra	NCCB
30	A barba do tio Alonso	Emma King-Farlow	Jorge Zahar Editor	NCCE
31	Salão Jaqueline	Mariana Massarani	Nova Fronteira	NCCB
32	Camilão, o comilão	Ana Maria Machado	Richmond Educação	NCCB
33	Bichodário	Telma Guimarães	Escala Educativa	NCCB
34	O menino, o jabuti e o menino	Marcelo Pacheco	Original	LI
35	Chapeuzinho ver- melho	Carlos Alberto Ferreira Braga	Moderna	NCCB
36	Um pra lá, outro pra cá	Ana Maria Machado	Moderna	NCCB
37	Onde canta o sabiá	Regina Rennó	Compor	LI
38	O sanduíche da Maricota	Avelino Guedes	Uno Educação	NCCB
39	A caixa maluca	Flávia Muniz	Uno Educação	NCCB
40	Assim assado	Eva Furnari	Uno Educação	POE
41	Você troca?	Eva Furnari	Moderna	POE
42	Formiga amiga	Bartolomeu Campos de Queirós	Moderna	POE
43	Eu sou isso?	Vivina de Assis Viana	Compor	NCCB
44	Bilo	Caco Galhardo	A girafa	LI
45	Viagem a vapor	Regina Renno	Casa Amarela	NCCB
46	Poá	Marcelo Moreira	Casa Amarela	LI
47	Rima ou combina?	Marta Lagarta	Ática	POE
48	Eu sou o mais forte	Mario Ramos	Martins Fontes	NCCE
49	O encontro	Michele Lacocca	Positivo	LI
50	Verdes, azuis e ver- melhinhas	Vera Lúcia Dias	Elementar	NCCB
51	O azulão e o sol	Walmir Ayala	Leitura	NCCB
52	Os dois irmãos	Wander Piroli	Leitura	NCCB
53	Com quem será que eu me pareço?	Georgina Martins	Planeta das Crianças	NCCB
54	As patas da vaca	Bartolomeu Campos de Queirós	Gaudí Editorial	NCCB

Nº	Título	Autor	Editora	Classificação
55	Construindo um sonho	Marcelo Xavier	RHJ	LI
56	Lúcia já-vou-indo	Maria Heloisa Penteadó	Abril	NCCB
57	A margarida friorenta	Fernanda Lopes de Almeida	Abril	NCCB
58	Dentro da casa tem...	Márcia Alevi	Scipione	NCCB
59	Que bicho será que fez a coisa?	Angelo Machado	Códice	NCCB
60	Bem me quero bem me querem	Regina Rennó	Compor	LI
61	Contagem regressiva	Kay Woodward	A Girafa	NCCE
62	A espera	Ana Luiza de Paula	Callis	NCCB
63	A pata	Lucas França	Dimensão	NCCB
64	Tem bicho no circo	Ziraldo	Melhoramentos Livrarias	NCCB
65	Lá vai o Rui...	Sonia Rosa	Difusão Cultural	NCCB
66	Amanhecer na roça	Ronaldo Simões Coelho	Lê	NCCB
67	O macaco vermelho	Mario Vale	In Pacto Comércio de Revistas	NCCB
68	Como é bonito o pé do Igor	Sonia Rosa	Frase Efeito Estúdio Editorial	NCCB
69	Cadê Clarisse	Sonia Rosa	DCL Difusão Cultural do Livro	NCCB
70	Um bebê em forma de gente	Ziraldo	Melhoramentos	NCCB
71	O livro redondo	Luiz Carlos Coutinho	Prumo	NCCB
72	O livro quadrado	Luiz Carlos Coutinho	Prumo	NCCB
73	O ratinho e os opostos	Monique Félix	Melhoramentos Livrarias	LI
74	O homem dos sete mil instrumentos e mil e uma alegrias	Elias José	Edições Escala Educacional	NCCB
75	Fuzuê	Maria Elisa Alves	Geração Editorial	NCCB
76	Qual é?	Mônica Versiani Machado	Dubolsinho	NCCB

Nº	Título	Autor	Editora	Classificação
77	Medo de quê?	Flávia Côrtes	Otacília R de Freitas Editorial	NCCB
78	A menina das borboletas	Roberto Luiz Caldas	Pia Sociedade de São Paulo	LI
79	O gato e a menina	Sonia Junqueira	Autêntica	NCCB
80	Minhas andorinhas	Edméia Faria	Miguilim	POE
81	Dona vassoura	Guiomar Paiva	Lê	NCCB
82	Zuza e Arquimedes	Eva Furnari	Pia Sociedade Filhas de São Paulo	LI
83	Filó e Marieta	Eva Furnari	Pia Sociedade Filhas de São Paulo	POE
84	Anita quer se mexer	Elena Torres e Graciela Montes	Richmond Educação	NCCE
85	Anita diz onde está	Graciela Montes e Elena Torres	Richmond Educação	NCCE
86	O osso!	Eliardo França e Mary França	Mary e Eliardo França	NCCB
87	Os atletas	Mary França e Eliardo França	Signo	NCCB
88	Cinco ovelhinhas	Ana Guerrero e Andrés Guerrero	Edições SM	NCCE
89	Cadê?	Graça Lima	Lacerda Editores	NCCB
90	Chá das dez	Celso Sisto	Instituto Cultural Aletria	NCCB
91	Brinquedos	André Neves	Ave-Maria	LI
92	A baleia que fala feito gente grande	Maria Mazzetti	Dimensão	NCCB
93	Sai pra lá!	Ana Terra	Dibra Editora e Distribuidora de Livros	NCCB
94	Quem é quem	Lalau	Schwarz	POE
95	Festa no céu	Braguinha	JPA	NCCB
96	Dia de sol na fazenda	Bia Villela	Positivo	NCCB
97	3	Ivan Zigg	Ediouro	NCCB
98	O mistério da caixa vermelha	Semíramis Nery Paterno	Compór	LI
99	Coração de ganso	Regina Rennó	Mercuryo	LI
100	Quem é ela?	Ulisses Tavares	Best Book	NCCB

Fonte: Quadro sistematizado pela autora a partir de dados do FNDE

Quadro 3 - Acervo PNBE 2012

Nº	TÍTULO	AUTOR	EDITORA	CLASSIFICAÇÃO
1	Bruxinha Zuzu e gato Miú	Eva Furnari	Moderna	LI
2	Ruth Rocha reconta João e Maria	Ruth Rocha	Richmond Educação	NCCB
3	Pedrinho, cadê você?	Sonia Junqueira	Autêntica	NCCB
4	O livro estreito	Caulos	JPA	NCCB
5	Os três porquinhos	Roberto Piumini	Positivo	NCCE
6	Os três jacarezinhos	Helen Ketteman	Autêntica	NCCE
7	Flop - a história de um peixinho japonês na China	Laurent Cardon	Marcelo Duarte Comunicações	NCCB
8	Gabriel e a fraldinha	Ivna Chedier Maluly	Gráfica Editora Stamppa	NCCB
9	O piquenique de nique e pique	Mauricio Veneza	Compor	NCCB
10	O dia em que encontrei meu amigo	Vanessa Alexandre	Alis	LI
11	O almoço	Mario Vale	Saraiva	LI
12	Branca	Rosinha Campos	Pia Sociedade Filhas de São Paulo	LI
13	O toró	Regina Siguemoto	do Brasil	NCCB
14	Achados e perdidos	Nye Ribeiro Silva	Roda Viva Editora	POE
15	Cantigas, adivinhas e outros versos - volume 2	Veridiana Scarpelli	Melhoramentos	POO
16	O ovo	Milton Celio de Oliveira Filho	Roda Viva	NCCB
17	Uma zebra fora do padrão	Paula Browne	Lendo e Aprendendo	NCCB
18	2 patas e 1 tatu	Bartolomeu Campos de Queirós	Positivo	NCCB
19	Vamos passear?	Sue Williams	Brinque-Book	NCCE
20	O vira-lata Filé	Cláudia Ramos	Pia Sociedade Filhas de São Paulo	NCCB

Nº	Título	Autor	Editora	Classificação
21	O mais bonito!	Mary França	Signo	NCCB
22	O ratinho se veste	Jeff Smith	Schwarz	Q
23	Dez patinhos	Graça Lima	Schwarz	NCCB
24	Tanto, tanto!	Trish Cooke	Gráfica e Editora Anglo	NCCE
25	10 galinhas	Ivo Minkovicus	De Cultura	NCCB
26	Bruxinha Zuzu	Eva Furnari	Moderna	LI
27	Ruth Rocha reconta o patinho feio	Ruth Rocha	Salamandra Editorial	NCCB
28	Que bichos mais bonitinhos!	Sonia Junqueira	Gutenberg	NCCB
29	O livro comprido	Caulos	JPA	NCCB
30	A cigarra e a formiga	Roberto Piumini	Positivo	NCCE
31	Gildo	Silvana Rando	Brinque-Book	NCCE
32	Aqui é a minha casa	JérômeRuillier	Martins Editora Livraria	NCCE
33	Bééé	Marcelo Moreira	Abacatte Editorial	LI
34	O ratinho e o alfabeto	Monique Felix	Melhoramentos	NCCE
35	O peralta	Jefferson Galbino	Noovha América	LI
36	Cadê?	José Augusto Brandão Estellita Lins	Globo	NCCB
37	A flor do lado de lá	Roger Mello	Gaia	LI
38	Chapéu de papel	Regina Siguemoto	Compor	NCCB
39	Come come	Nye Ribeiro Silva	Roda Viva	NCCB
40	Folclorices de brincar	Neide Duarte	do Brasil	POO
41	O que é que não é?	Cesar Cardoso	Biruta	NCCB
42	O ovo	Ivan Zigg	Studio Nobel	NCCB
43	A galinha do vizinho bota ovo amarelinho	Bia Villela	Edições Escala Educativa	NCCB
44	Pra lá e pra cá!	Fernando de Almeida	do Brasil	NCCB
45	Sou a maior coisa que há no mar	Kevin Sherry	Rocco	NCCE

Nº	Título	Autor	Editora	Classificação
46	Cobra apaixonada	Lúcia Bettencourt	Cata-sonho	POE
47	Onde está o camaleão?	Milton Celio de Oliveira Filho	Globo	POE
48	O elefante caiu	Ivan Zigg	Ediouro Publicações e Cultura	NCCB
49	O que cabe num livro?	Ilan Brenman	DCL Difusão Cultural do Livro	NCCB
50	O grande livro de palavras da Ninoca	Lucy Cousins	Ática	NCCE
51	Dez saczinhos	Tatiana Belink	Pia Sociedade Filhas de São Paulo	NCCB
52	Mamãe, por que os dinossauros não vão à escola?	Quentin Gréban	Berlendis Editores	NCCE
53	Zoo zureta	Fabrizio Corsaletti	Schwarz	POE
54	A traça travessa	Luís Camargo	Edelbra Gráfica	NCCB
55	O ouriço	Gustavo Roldán	SM	NCCE
56	Só um minutinho	Ivan Zig	Nova Fronteira Participações	NCCB
57	Lino	André Neves	Callis	NCCB
58	Estou sempre mudando	Bob Gill e Alastair Reid	Livraria Martins Fontes	NCCE
59	A pulga e a daninha	Ivan Zigg	Nova Fronteira	NCCB
60	O pintor	Gianni Rodari	Berlendis Editores	NCCE
61	Como pegar uma estrela	Oliver Jeffers	Richmond Educação	NCCE
62	O mais gigante	Juan Gedovius	Base Sistema Educacional	NCCE
63	O cachorro do coelho	Dorothee de Monfreid	Livraria Martins Fontes	NCCE
64	As descobertas do bebê urso	Dubravka Kolanovic e Ellie Patterson	Vale das Letras	NCCE
65	Fecha os olhos	Victória Pérez Escrivá	Comboio de Corda	NCCE

Nº	Título	Autor	Editora	Classificação
66	Se um gato for	Marcelo Cipis	Gaia	NCCB
67	Esperando mamãe	Lee Tae-Jun	Comboio de Corda	NCCE
68	A vaca malhada	Mary França e Eliardo França	Signo	NCCB
69	Cuidado com o menino!	Ana Maria Machado	Salamandra Editorial	NCCE
70	Bagunça e arrumação	Marília Pirillo	Prumo	NCCB
71	Tem um monstro no meu jardim	Janaina Tokitaka	Cata-sonho	NCCB
72	Abaré	Graça Lima	Pia Sociedade Filhas de São Paulo	LI
73	O gato Viriato: fazendo arte	Roger Mello	Ediouro	LI
74	Belezura marinha	Lalau e Laurabeatriz	Petrópolis	POE
75	Telefone sem fio	Ilan Brenman	Schwarz	LI
76	Teco	Santuza Abras Pinto Coelho	Miguilim	NCCB
77	É assim	Paloma Valvidia	UDP	NCCE
78	Amora	Sonia Junqueira	Positivo	LI
79	Era uma vez... Três! histórias de enrolar...	Rosane Pamplo	Moderna	NCCB
80	A verdadeira história de chapeuzinho vermelho	Marc Teager	Instituto Callis	NCCE
81	Companheiro! / Quem sou eu?	Rosinha Campos	Lafonte	LI
82	O que levar para uma ilha deserta	Laurabeatriz	Texto Editores	POE
83	Nada ainda?	Christian Voltz	Hedra	NCCE
84	Achei!	Zoé Rios	RHJ Livros	NCCB
85	Isso não é brinquedo!	Ilan Brenman	Ediouro	NCCB
86	Vizinho, vizinha	Graça Lima, Mariana Massarani e Roger Mello	Schwarz	NCCB
87	Vida de cão	Zaven Paré	Casa da Palavra	NCCB
88	Rosita Maria Antonia Martins da Silva	Ana Terra	Lafonte	NCCB

Nº	Título	Autor	Editora	Classificação
89	Quando Estela era muito pequena	Marie Louise Gay	Brinque-Book	NCCE
90	O sonho que brotou	Renato Moriconi	DCL Difusão Cultural do Livro	NCCB
91	Eu não sou como os outros	Janik Coat	Gráfica e Editora Anglo	NCCE
92	Adivinhe se puder	Eva Furnari	Uno Educação	POO
93	Só um minutinho	Ivan Zigg	Nova Fronteira	NCCB
94	A árvore maravilhosa	John Kilaka	Martins Editora Livraria	NCCE
95	A vaca que botou um ovo	Andy Cutbill	Richmond	NCCE
96	Comilança	Fernando Vilela	DCL Difusão Cultural do Livro	NCCB
97	Cabelo doido	Neil Gaimane e Dave Mckean	Rocco	NCCE
98	O leão e o camundongo	JerryPinkney	Martins Fontes	LI
99	Muli	Lúcia Hiratsuka	Universo Livros	NCCB
100	Como reconhecer um monstro	Gustavo Roldán	Frase Efeito Estúdio Editorial	NCCE

Fonte: Quadro sistematizado pela autora a partir de dados do FNDE

Partindo dessa sistematização, pode-se fazer algumas inferências acerca da distribuição de títulos, realizada pelo PNBE, para as instituições de educação infantil, basicamente sobre os números referentes a cada gênero literário aqui categorizado. Para melhor visualização dos dados quantitativos, o acervo foi organizado de acordo com sua distribuição em relação aos referidos gêneros:

Quadro 4 - Gêneros literários do PNBE 2008, 2010 e 2012

GÊNEROS LITERÁRIOS	Nº DE TÍTULOS SELECIONADOS		
	2008	2010	2012
NCCB	32	57	46
NCCE	14	17	29
LI	05	15	14
Q	00	00	01
POO	02	01	04
POE	07	10	06
TOTAL:	60	100	100

Fonte: Quadro elaborado pela autora a partir do acervo distribuído pelo PNBE 2008, 2010 e 2012 para a educação infantil

O Quadro 4 permite verificar uma grande desigualdade de títulos selecionados em relação a cada gênero literário classificado nesta pesquisa. Percebe-se que os títulos classificados como Narrativas Curtas Contemporâneas predominam, apresentando um maior número de exemplares. Pode-se perceber, ainda, que os livros classificados como Livros de Imagem, mesmo sendo narrativas indicadas a leitores com pouca experiência de leitura, aparecem em número relativamente pequeno, considerando sua importância na construção leitora da criança pequena.

Atentando para os títulos classificados como Poemas, vê-se que os livros que trazem Poemas de Origem Escrita aparecem em maior número em relação aos livros de Poemas de Origem Oral, mesmo que ambos sejam constantemente usados nas práticas dirigidas às crianças pequenas nas instituições de educação infantil. O quadro sistematizado revela, ainda, a falta de títulos categorizados como Quadrinhos – apenas um título aparece na seleção realizada pelo PNBE em 2012.

Outro fato relevante e que está diretamente associado à relação livro/criança pequena diz respeito à tipologia material dos livros. Durante esta pesquisa e as visitas às bibliotecas das instituições de educação infantil, observou-se, ao manusear cada título elencado nos acervos do PNBE, que, no acervo de 2008, foi enviado a essas instituições apenas um livro de capa dura, intitulado *Os corvos de Pearblossom*, de Aldous Huxley, e, no acervo de 2010, foram enviados três livros de capa dura, sendo eles: *Pequeno I*, de Ann e Paul Rand, *Onda*, de Suzy Lee, e *As melhores histórias de todos os tempos*, de Lidia Chaib.

Foram encontrados, também, dois livros cartonados, enviados às instituições de educação infantil no acervo de 2010, intitulados *Anita diz onde está* e *Anita quer se mexer*, ambos de Graciela Montes e Elena Torres.

Todos os outros títulos são livros de brochura, que dificultam o manuseio das crianças pequenas, já que, na grande maioria das vezes, nem chegam a ser ofertados pelos profissionais, por temerem que os pequenos possam estragá-los. Considerando que esses pequeninos apropriam-se deste objeto, inicialmente, com uma relação ligada aos seus sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar), faz-se necessário que se pense nesta especificidade em relação aos livros endereçados a esses sujeitos, de modo que realmente possam explorá-los sem qualquer privação de contato com as obras.

Desse modo, o acervo de livros que serão enviados pelo PNBE precisam ser revistos e pensados considerando a lógica do público atendido.

ALGUMAS CONCLUSÕES

Procurou-se, por meio da sistematização dos títulos que compõem o acervo do PNBE, contribuir para a elaboração de práticas de leitura, de modo a mediar o encontro da criança pequena com o mundo literário, de acordo com as categorias elencadas e propostas nesta pesquisa, segundo seu gênero literário: Livros de Imagem; Quadrinhos; Poemas de Origem Oral e Poemas de Origem Escrita; Narrativas Curtas Contemporâneas Brasileiras e Narrativas Curtas Contemporâneas Estrangeiras. A partir desta sistematização, pode-se contribuir

para a seleção dos títulos a serem utilizados pelos profissionais das instituições que atendem a este público, bem como apresentar sugestões de leituras aos pequenos.

Contudo, atentando para o acervo enviado às instituições de educação infantil em 2008, 2010 e 2012, e por meio de visitas a alguns acervos literários dessas instituições, constatou-se que a grande maioria dos 260 livros indicados para esta etapa inicial da educação básica não leva em conta as especificidades dos sujeitos que a constituem, uma vez que apenas dois títulos são de material cartonado e outros quatro possuem capa dura.

O aspecto material dos livros distribuídos pelo PNBE precisa ser levado em consideração ao serem disponibilizados ao público da educação infantil, sabendo-se que o primeiro contato que esses pequenos leitores estabelecerão com o objeto livro ocorrerá por meio dos sentidos. Se esses objetos forem materialmente inviáveis a essa exploração, a relação pode não se efetivar, seja por temer-se os riscos que eles podem oferecer a esses pequenos, seja pela própria preocupação e zelo com esses objetos.

Com isso, pode-se inferir que a maioria dos livros selecionados para a educação infantil durante o período mencionado segue a lógica dos livros produzidos e direcionados aos anos iniciais do ensino fundamental, ou que se direcionam para a pré-escola, segunda etapa desta modalidade educativa. De acordo com Soares (2008), em virtude do pequeno número de instituições de educação infantil e da pouca tiragem de exemplares dos livros a elas direcionados, as editoras acabam por optar por esse tipo de edição, já que, se fossem editar livros respeitando as especificidades das crianças pequenas, principalmente de 0 a 3 anos, a atividade não seria lucrativa.

Diante disso, percebe-se que ainda há um longo caminho a ser trilhado na desconstrução da ideia de que as crianças pequenas não necessitam ter contato com os livros e com a literatura por não serem concebidas como potenciais leitores.

E mais, faz-se imprescindível a mudança no processo de seleção e aquisição dos títulos que comporão o acervo enviado às instituições que atendem a esses sujeitos, respeitando suas possibilidades e especificidades, pois somente dessa forma será concedido à criança pequena o direito de acesso ao livro, e, neste momento, se estará construindo uma política pública de leitura pautada na atribuição da função legítima que cabe à literatura infantil.

REFERÊNCIAS

DEBUS, E. A palavra poética na infância. In: JORNADA DE LINGUAGEM DA FAED, 3., 2013, Florianópolis. **Anais...** Disponível em: <http://jornadadelinguagem.faed.udesc.br/3jornadadelinguagem/arquivos/Anais_Jornada.pdf>. Acesso em: 20 de abril e 2015.

PARREIRAS, N. Os livros e a literatura para os pequenos. In: PARREIRA, N. **Do ventre ao colo, do som à literatura**. Belo Horizonte: RHJ, 2012. p. 103-148.

PINA, P. K. da C. Literatura em quadrinhos. In: GREGORIN FILHO, J. N. (Org.). **Literatura infantil em gêneros**. São Paulo: Mundo Mirim, 2012. p. 65-77.

SOARES, M. Livros para a educação infantil: a perspectiva editorial. In: PAIVA, A.; SOARES, M. (Orgs.). **Literatura infantil**: políticas e concepções. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 21-33.

VALE, L. V. P. Narrativas infantis. In: SARAIVA, J. A. **Literatura e alfabetização**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 43-49.

Submetido em:10-9-2014

Aceito em:26-11-2014